

Avaliação de microrganismos produtores de compostos bioativos do Parque Estadual de Itapeva - RS

Lidiane de Medeiros Hahn¹, Amanda Cristina Flores¹, Daniel Bedinote da Rocha¹, Sueli Teresinha Van Der Sand², José Carlos Germani², Diego Antonio Viana Gomes^{1,2}

lidianeahn@yahoo.com.br

1 - Universidade Luterana do Brasil - Torres, Laboratório de Microbiologia, Rua Universitária, 1900 - Parque do Balonismo. Torres/RS. CEP: 95560-000.

2 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, Rua Sarmiento Leite, 500. Porto Alegre/RS. CEP: 90050-170.

Resumo

O Parque Estadual de Itapeva (PEVA) é uma Unidade de Conservação do Estado do Rio Grande do Sul localizado no município de Torres. O PEVA contém cinco habitats bem característicos: dunas, lagoas, banhados, mata paludosa e restinga. O principal transformador do solo é o vento com um contínuo transporte de areia. Os microrganismos desempenham papéis fundamentais na sustentação da vida dos seres superiores e nas funções de manutenção e controle de ciclos biogeoquímicos. Esses ciclos são proporcionados pelas bactérias, archaea, protozoários, algas e fungos. As distintas inter-relações ecológicas permitem ampla compreensão dos ambientes naturais caracterizados no PEVA devido à seleção e disputa biológica. Objetivou-se avaliar os microrganismos produtores de compostos bioativos isolados do Parque Estadual de Itapeva. Para avaliação de produção de compostos pelos microrganismos isolados do Parque, realizou-se o teste de dupla camada, inoculando-se, pelo método de picada, 357 microrganismos isolados em placas de Petri contendo meios específicos e incubou-se a 30°C. Posteriormente, acrescentou-se Mueller Hinton com uma suspensão de microrganismos multirresistentes sobre os crescimentos e estes foram incubados por 24 horas a 37°C. Após o crescimento, verificou-se os halos de inibição com o auxílio de um paquímetro cujas medidas são expressas em mm. Ao final da incubação, constatou-se que de um total de 357 isolados microbianos, 30 (8,4%) deles produziram halo inibitório, sendo sete para *Staphylococcus aureus*, sete para *Staphylococcus* sp. coagulase-negativa, dois para *Enterococcus faecium*, seis para *Escherichia coli*, sete para uma cepa de *Klebsiella pneumoniae* pan resistente isolada do HCL e uma para a outra cepa de *Klebsiella pneumoniae*. Os resultados comprovam a produção de compostos ativos pelos microrganismos avaliados. Estes ambientes apresentam um grande potencial de pesquisas com caráter biotecnológico e preservá-los torna-se de suma importância para a descoberta de novos microrganismos.

Palavras-chave: bactérias; PEVA; teste de dupla camada; antibiose.